

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS SÉRIOS NA TERAPIA ANTI-RETROVIRAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

NATHALIA HELENE STEYER; RAQUEL YURIKA TANAKA; ANA PAULA DA SILVA PEDROSO; ELENARA FRANZEN; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

A terapia anti-retroviral (ARV) possibilitou uma melhora na qualidade e na expectativa de vida dos portadores de Aids, através da redução das infecções oportunistas, da reconstituição das defesas imunológicas e da redução da viremia. Os objetivos deste trabalho são descrever os EAS ocorridos em projetos de pesquisa, com fármacos ARV, obtidos através do levantamento no banco de dados GPPG 8.0 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Este é um estudo transversal, com o nº 95152, o qual teve como unidade de observação os EAS ocorridos nos projetos da indústria, submetidos e aprovados pelo CEP do hospital no ano de 2005 a 2007. No período, foram submetidos sete projetos de pesquisa com ARV no CEP/HCPA, sendo que dois foram interrompidos durante a execução e um cancelado antes de ser executado. A ocorrência e a gravidade dos EAS podem estar relacionadas às intervenções e às características prévias dos participantes incluídos. Os EAS ocorridos durante a execução dos projetos devem ser adequadamente monitorados como forma de proteção aos participantes e para reavaliar a necessidade ou não de alterações nos projetos aprovados ou mesmo a interrupção desses.